

gos a desprezárão, e se lhe tornárão inimigos.

3 GHIMEL. A filha de Judá passou a outro paiz por causa da afflicção, e grandeza da servidão: ella habitou entre as gentes, e não achou repouso: todos os seus perseguidores se apoderárão d'ella no meio das suas angustias.

4 DALETH. As ruas de Sião chorão, porque não ha quem venha ás solemnidades: todas as suas portas se achão destruidas: os seus sacerdotes gemendo: as suas virgens esqualidas, e ella opprimida de amargura.

5 HE. Os seus adversarios se ensoberbeirão d'ella, enriquecêrão-se os seus inimigos: porque o Senhor fallou contra ella pela multidão das suas iniquidades: os seus fillinhos forão levados para o cativoiro ante a face do que os attribulava.

6 VAU. E desterrou-se da filha de Sião toda a sua fermosura: os seus principes ficarão sendo como carneiros, que não achão pastagens: e forão caminhando todos fracos adiante do inimigo que os perseguia.

7 ZAIN. Jerusalem se recordou dos dias da sua afflicção, e da prevaricação de todas as suas cousas appeteciveis, que tivera des dos dias antigos, quando o seu povo cahia debaixo da mão inimiga, e não havia quem lhe acudisse: os seus inimigos a virão, e fizerão escarneo dos seus sabbados.

8 HETH. Jerusalem commetteo hum grande peccado, por isso ella se fez instavel: todos os que a honravão, a desprezárão, porque virão a sua ignominia: e ella gemendo voltou o rosto para trás.

9 TETH. As suas impuridades apparecêrão nos seus pés, e ella se não recordou do seu fim: ella foi pasmosamente abatida, sem ter consolador: vê, Senhor, a minha afflicção, porque o inimigo se elevou.

10 IOD. Lançou o inimigo a sua mão a todas as cousas mais preciosas d'ella: porque veio entrar no seu sanctuario as gentes, ácerca das quaes tu havias mandado que não entrassem na tua igreja.

11 CAPH. Todo o seu povo está gemendo, e mendigando pão: elles derão tudo o que tinhão de precioso, a troco d'alimento para sustentar a vida: vê, Senhor, e considera o vilipendio, a que estou reduzida

12 LAMED. O' vós todos os que passais pelo caminho, attendei, e vede, se ha dor semelhante á minha dor: porque me vindimou como fallou o Senhor no dia da ira do seu furor.

13 MEM. Elle enviou lá do alto hum fogo sobre os meus ossos, e me ensinou: estendeo huma rede aos meus pés, fez-me cahir para trás: poz-me em desolação, affogada em tristeza todo o dia.

14 NUN. Esteve em vigia o jugo das minhas maldades: com a sua mão forão ellas encadeadas, e postas sobre o meu pescoço: enfraqueceo-se a minha força: entregou-me o Senhor em huma mão, pelo peso da qual não poderei jámais levantar-me.

15 SAMECH. Tirou o Senhor todos os meus Magnates do meio de mim: chamou contra mim o tempo, para quebrantar os meus escollidos: o Senhor calcou o lugar á virgem filha de Judá.

16 AIN. Por isso eu chóro, e os meus olhos derramão rios de lagrimas: porque se alongou de mim o consolador, que podia tornar-me a vida: os meus filhos se perdêrão, porque prevaleceo o inimigo.

17 PHE. Estendeo Sião as suas mãos, não ha quem a console: enviou o Senhor contra Jacob os seus inimigos em roda d'elle: tornou-se Jerusalem entre elles como huma mulher, que está immunda com as purgações menstruas.

18 SADE. Justo he o Senhor, porque eu rebelde aos seus preceitos o provoqueei a ira: ouvi, eu vos rogo, todos os póvos, e vede a minha dor: as minhas virgens, e os meus mancebos forão para o cativoiro.

19 COPH. Chamei os meus amigos, e elles me enganárão: os meus sacerdotes, e os meus anciãos forão consumidos na cidade: quando elles querião buscar algum mantimento com que sustentassem a vida.

20 RES. Olha, Senhor, que estou attribulada, turbadas estão as minhas entranhas: conturbado está o meu coração dentro de mim mesma, porque estou cheia d'amargura: de fóra me mata a espada, e de dentro ha huma imagem da morte.

21 SIN. Ouvirão que eu suspiro, e não ha quem me console: todos os meus inimigos souberão a minha desventura, alegrárão-se porque tu o fizeste: trouxeste o dia da consolação, e tornar-se-hão semelhantes a mim.

22 THAU. Entre todo o mal d'elles diante de ti: e vindima-os, como a mim me vindimaste, por causa de todas as minhas iniquidades: porque muitos são os meus gemidos, e o meu coração está magoado.

CAPITULO II.

Continúa Jeremias a chorar a desolação de Jerusalem, e exhorta a Sião a gerar sem cessar, e a expôr ao Senhor as suas afflicções.

ALEPH. Como cobrio o Senhor de escuridade no seu furor a filha de Sião: derribou do Ceo á terra a inclyta d'Israel, e não se lembrou do estrado de seus pés no dia do seu furor.

2 BETH. O Senhor precipitou tudo o que havia de especioso em Jacob, e não

perdoou a nada: elle destruiu no seu furor as fortificações da virgem de Judá, e as lançou por terra: tratou como profanos ao reino, e aos seus principes.

3 GIMMEL. Quebrantou na ira do seu furor todo o poder d'Israel: retirou para trás a sua direita da face do inimigo: e accendeo em Jacob hum como fogo que tudo devora com a sua chamma em gyro.

4 DALETH. Estendeo o seu arco como inimigo, firmou a sua direita como adversario: e matou tudo o que era fermoso á vista na tenda da filha de Sião, derramou como fogo a sua indignação.

5 HE. O Senhor se tornou como inimigo: derribou a Israel: derribou todas as suas muralhas: destruiu as suas fortificações, e encheo de humiliação aos homens, e mulheres da filha de Judá.

6 VAU. E destruiu como hum enxido a sua tenda, demolio o seu tabernaculo: ao esquecimento entregou o Senhor em Sião as festas, e o sabbado: e ao opprobrio, e á indignação do seu furor o rei, e o sacerdote.

7 ZAIN. O Senhor rejeitou o seu altar, amaldiçoou o seu santo lugar: entregou na mão do inimigo os muros das suas torres: derão gritos na casa do Senhor, como em dia de solemnidade.

8 HETH. O Senhor resolveo abater o muro da filha de Sião: estendeo o seu cordel, e não retirou a sua mão, sem que ficasse tudo arruinado: e o antemural gemêo, e o muro foi da mesma sorte destruido.

9 TETH. As suas portas estão encravadas na terra: elle quebrou, e fez em pedaços as suas tranças: banio o seu rei, e os seus principes para entre as nações: não ha lei, nem os seus prophetas recebêrão visões do Senhor.

10 IOD. Os velhos da filha de Sião se assentárão em terra, ficarão em silencio: cobrirão as suas cabeças de cinza, vestirão-se de cilícios, as virgens de Jerusalem abaixárão as suas cabeças até á terra.

11 CAPH. Os meus olhos enfraquecêrão á força de chorar, as minhas entranhas se turbárão: o meu figado se derramou pela terra, vendo a ruina da filha do meu povo, quando calião mortos os meninos, e as crianças de mamma nas praças da cidade.

12 LAMED. Elles dizião a suas mãis: Onde está o trigo e o vinho? quando, como se fossem feridos desfalecião nas praças da cidade: quando exhalavão as suas almas no seio de suas mãis.

13 MEM. A quem te compararei? ou a quem te assemelharei, filha de Jerusalem? a quem te igualarei, e como te consolarei, ó virgem filha de Sião? porque grande he como o mar o teu desfalecimento: quem te remediará?

14 NUN. Os teus prophetas virão para ti cousas falsas e fatuas, e não te manifestarão a tua iniquidade, para te excitarem á penitencia: e virão para ti profecias vans, e repulsas.

15 SAMECH. Todos os que passavão pelo caminho, batião com as mãos, vendote: elles assobiárão e meneárão a sua cabeça á filha de Jerusalem: Esta he aquella cidade, dizião elles, de huma extremada fermosura, as delicias de toda a terra?

16 PHE. Todos os teus inimigos abrírão contra ti a sua boca: assobiárão, e rangêrão com os dentes, e disserão: Devora-la-hemos: eis-aqui está o dia que nós esperavamos: nós o achámos, e nós o vemos.

17 AIN. Fez o Senhor o que tinha determinado, cumprio a sua palavra, que mandando pronunciára des dos dias antigos: destruiu, e não perdoou, e alegrou ao inimigo sobre ti, e exaltou o poder dos teus adversarios.

18 SADE. O seu coração clamou ao Senhor sobre os muros da filha de Sião: Faze correr huma como torrente de lagrimas de dia, e de noite: não te des descanço algum, nem a menina do teu olho se cale.

19 COPH. Levanta-te, louva de noite no principio das vigílias: derrama o teu coração como agua diante do acatamento do Senhor: levanta as tuas mãos a elle pela alma de teus filhinhos, que cahirão mortos de fome a todos os cantos das ruas.

20 RES. Vê, Senhor, e considera a quem assim vindimaste: he possivel que as mulheres hão de comer os fructos das suas entranhas, as crianças que não excedem o tamanho da palma da mão? que ha de ser morto no sanctuario do Senhor o sacerdote, e o propheta?

21 SIN. Ficárão nas ruas estendidos por terra o moço e o velho: as minhas virgens, e os meus mancebos cahirão mortos á espada: tu os mataste no dia do teu furor: feriste-os, e não tiveste compaixão alguma.

22 THAU. Chamaste como a hum dia de solemnidade aos que me aterrasssem de todas as partes, e não houve no dia do furor do Senhor quem escapasse, nem ficasse com vida: aos que criei, e alimentei, o meu inimigo os acabou.

CAPITULO III.

Jeremias deplora a sua propria miseria. Exhorta os filhos de Judá a voltarem-se para o Senhor. Expõe ao Senhor as suas penas, e annuncia a ruina de seus inimigos.

ALEPH. Homem sou eu que vejo a minha pobresa debaixo da vara da indignação d'elle.

2 ALEPH. Conduzio-me, e levou-me ás trévas, e não á luz.